

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO PROCESSO DE APRENDIZADO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Taubaté/SP Abril/2016

Juliana Marcondes Bussolotti - Universidade de Taubaté - julianabussolotti@gmail.com

Márcia Regina de Oliveira - Universidade de Taubaté - oliveira.marcia@unitau.com.br

Rosana Giovanni Pires - susana.veiga.ead@gmail.com - rosanagiovanni.pires@gmail.com

Susana Aparecida da Veiga - susana.veiga.ead@gmail.com - susana.veiga.ead@gmail.com

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise da percepção dos alunos dos cursos de licenciatura EaD da Universidade de Taubaté, relativo à disciplina de atividades complementares - AACC. O estudo é uma pesquisa qualitativa realizada com o intuito de avaliar o processo de aprendizado, considerando questões sobre a forma de realização, estímulos, grau de oferta, forma de registro e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos. Para realização da pesquisa foram aplicadas dezesseis questões, através do Google Drive, avaliando a importância dada a cada atributo apresentado, por meio de uma escala de um a cinco, no geral representando o grau de importância para o estudante dos quesitos analisados. As autoras trabalham na supervisão e/ou acompanhamento das AACC dos 10 cursos da área de Licenciatura oferecidos pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD, da Universidade de Taubaté. A pesquisa mostrou que 70,9% dos alunos pesquisados acreditam que a disciplina de Atividades Complementares é importante ou muito importante. Este número é muito significativo considerando que 65,6% dos alunos pesquisados também consideram que a participação nestas atividades contribuiu ou contribui muito para enriquecer o seu processo de ensino aprendizagem. Conclui-se que a maioria dos alunos percebe a importância destas atividades para a ampliação e enriquecimento de sua formação docente. A pesquisa também mostrou que a AACC propicia transdisciplinaridade no currículo quando trabalhada as múltiplas categorias – atividades de ensino, pesquisa, extensão e culturais concomitantemente.

Palavras-chave: Atividades complementares; Processo de Aprendizado

1. Introdução

As novas configurações do mundo globalizado e seu acelerado processo de modernização científica e tecnológica vêm demandando novas formas de construção do conhecimento, pressionando mudanças no processo de formação de profissionais competentes para o atendimento da população. Essa necessidade de mudança decorre dos elementos das novas modalidades de organização do mundo do trabalho e das exigências no perfil de novos profissionais voltados para a transdisciplinaridade na produção do conhecimento.

Nas práticas educativas na modalidade a distância no ensino superior, o aluno e futuro profissional, interage com os conteúdos por meio de processos cognitivos construídos na virtualidade. Estas “interações e interatividades propiciam o desenvolvimento de competências e habilidades que incluem a tomada de decisão, a criatividade e a autonomia do educando, fundamentais para a identidade profissional”. Partindo desta premissa, é de fundamental importância o estímulo a participação do aluno na disciplina de atividades complementares. “Quanto maior a dinâmica das interações, maiores são as oportunidades de formação no desenvolvimento do estudante” (BRASIL, 2014, p. 24).

Segundo Pileggi, *et al* (2005), as atividades complementares, ou extraclasse, vêm se mostrando cada vez mais relevantes na formação profissional do aluno. Por meio das mesmas o educando pode desenvolver competências não contempladas pelas disciplinas em sala de aula.

Nas últimas décadas as discussões teóricas de Anísio Teixeira e Paulo Freire “ganham enorme adesão destacando o papel central da participação e da dialógica como fundamento da aprendizagem”. Parte-se do princípio que toda aprendizagem permite uma atuação crítica do discente com os novos conhecimentos elaborados por meio das interações e reflexões construídas com outrem. Para que esta prática pedagógica ocorra é necessário repensar as estratégias pedagógicas que a educação a distância propiciará ao educando, não se transformando em mera transmissão de informações sem a devida interação e crítica para a construção de novos conhecimentos (SILVA, 2004, p. 4).

O desenvolvimento de novas tecnologias, aplicadas ao ensino presencial e a distância ao longo dos anos, tem sido um agente relevante para o aprendizado auxiliando o professor no exercício de sua profissão, dentro e fora de sala de aula. A combinação dos recursos humanos e tecnológicos intensifica a expansão das oportunidades para docentes e discentes, no ambiente escolar e universitário. Quem ganha com a ampliação da interação entre o aluno, o professor tutor e o conhecimento adquirido para enriquecimento curricular (profissional) e pessoal é o próprio aluno, quanto mais se envolver em atividades complementares com este foco mais será uma pessoa e um profissional instrumentalizado para o trabalho.

2. Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise da percepção dos alunos dos cursos de licenciatura EaD da Universidade de Taubaté, relativo à disciplina de atividades complementares – AACC após a modernização da sala virtual da disciplina.

3. As Atividades Complementares e sua importância na formação dos alunos

As atividades complementares correspondem a práticas acadêmicas que buscam ampliar o currículo e enriquecer o perfil do formando. Elas ampliam os horizontes do conhecimento do aluno para além do ambiente da sala de aula e propiciam a transdisciplinaridade no currículo (SILVA, 2008). Constituem, portanto, ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo graduando, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, integrando o currículo.

Caracterizam-se também como atividades paralelas ao curso, de aprofundamento e diversificação de estudos, que possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do aluno fora do

ambiente escolar. O aluno deve desenvolver essas atividades segundo sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com as disciplinas curriculares e desde que guarde correlação com a área de conhecimento do curso.

O desenvolvimento de atividades que complementem o currículo dos cursos nos programas de ensino superior tornaram-se uma das ferramentas mais importantes para enriquecer os projetos pedagógicos dos cursos e levar os estudantes a campo por meio do desempenho prático de seus objetos de estudo. A ideia é que, com o desenvolvimento das atividades complementares, os alunos vivenciem sua futura profissão, enriqueçam o seu programa do curso e fortaleçam as relações da escola com sua comunidade.

Na prática, as atividades complementares são mecanismos para aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante por meio de monitorias, estágios, disciplinas cursadas fora de seu curso, programas de iniciação científica, atividades de extensão, participação em eventos científicos e culturais, participação em shows, visitas a museus e exposições ou em programas e cursos oferecidos por organizações empresariais.

As Atividades complementares não podem ser atividades apenas com o intuito de somar ao curso. Elas precisam ser atividades que interajam com as demais atividades de formação desenvolvidas, tornando-se essenciais para que o aluno desenvolva as competências profissionais necessárias à sua prática.

O Parecer CES/CNE nº 134/2003, (BRASIL, 2003) de autoria dos conselheiros José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer, que propõe as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em administração é um dos mais claros na definição de Atividades Complementares.

As atividades complementares, por seu turno, devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipótese em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicos, internos ou externos do curso, não se confundindo estágio curricular supervisionado, com a amplitude e a rica dinâmica das atividades complementares (BRASIL, 2003, p. 6).

Neste sentido, é importante que os acadêmicos compreendam que as atividades complementares têm como objetivo estimular a participação em experiências diversificadas que contribuirão para a sua formação. Estas atividades devem possuir relação direta com as Diretrizes Pedagógicas do Curso e com sua futura inserção no mundo do trabalho.

Na Universidade de Taubaté, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos à distância, as atividades complementares fazem parte dos pré-requisitos dos alunos para colação de grau. Para isso, é estabelecido um total de horas que o aluno deve cumprir durante o curso. E esse total de horas pode mudar de curso para curso, de cursos presenciais para os cursos a distância.

4. Procedimentos Metodológicos

O estudo é uma pesquisa qualitativa realizada com o intuito de avaliar o processo de aprendizado, considerando questões sobre a forma como a disciplina é realizada, estímulos, grau de oferta, forma de registro e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.

4.1 Sujeitos

A amostra total foi composta por 101 alunos dos diferentes cursos EaD de licenciatura da

Universidade de Taubaté. Estes alunos foram selecionados aleatoriamente (ao acaso), por amostra daqueles respondentes do questionário enviado a todos os alunos EaD Unitau.

Observou-se que 72% dos 101 alunos pertenciam ao sexo feminino, ficando portanto com 28% o sexo masculino. Quanto à faixa etária a maior concentração está na faixa acima de 36 anos, 48%.

Dentre os alunos que responderam a pesquisa, 46 são do curso de Pedagogia, 13 do curso de Educação Física, 9 do curso de História, 8 do curso de Química, 7 do curso de Matemática e de Artes Visuais, 5 do curso de Biologia e 2 alunos são dos cursos (cada um) de Filosofia, Geografia e Sociologia. Ainda segundo os alunos que responderam a pesquisa, apenas 9% ingressaram nos anos 2010, 2011 e 2012. A maior parte dos respondentes ingressou em 2015, 36,4% (36 alunos).

4.2 Instrumento

A pesquisa foi realizada com alunos regularmente matriculados nos cursos de Licenciatura a Distância da Universidade de Taubaté. O objetivo da mesma foi analisar a percepção dos alunos quanto às Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC.

Elaborou-se um questionário, semelhante ao apresentado em Silva (2008), constando de 18 questões acerca da Disciplina Atividades Complementares. O intuito do questionário era o de avaliar a importância dada a cada atributo apresentado por meio de uma escala de um a cinco, no geral representando o grau de importância para o estudante para os quesitos analisados.

5. Apresentação e Análise dos resultados

O objetivo principal da disciplina Atividade Acadêmico Científico Cultural (AACC) é o de complementar e ampliar os conteúdos das disciplinas que integram a matriz curricular. Nesse sentido, são os próprios alunos que deverão tomar a iniciativa de realizar estas atividades e farão durante o curso, a composição de suas horas destinadas a esta disciplina.

Cabe ao coordenador da disciplina e aos professores de cada curso ressaltar a importância da disciplina para a formação do discente destacando as contribuições destas atividades na formação interdisciplinar e multidisciplinar necessárias ao profissional de hoje.

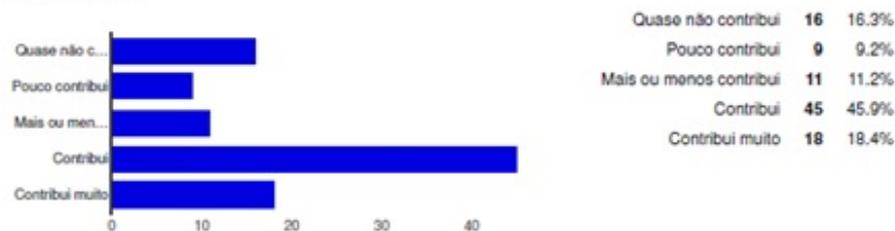
A seguir são apresentados os resultados da pesquisa relativa às principais respostas obtidas dos alunos sobre a percepção dos mesmos em relação à disciplina de AACC nos cursos de Licenciatura a Distância da Universidade de Taubaté. As respostas serão comparadas com a pesquisa aplicada no ano de 2015 para maior aprofundamento da análise.

Com relação à percepção dos discentes a respeito da contribuição da atividade complementar para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, 64,3% dos alunos (figura 1 abaixo) consideraram que a participação nestas atividades contribuiu ou contribuiu muito para a sua formação. Na pesquisa de 2015 este número era de 65,6% .

Figura 1: As Atividades Complementares tem contribuído para enriquecer o seu processo de ensino

e aprendizagem?

8 Na sua opinião, a disciplina de Atividades Complementares tem contribuído para enriquecer o seu processo de ensino e aprendizagem?



Fonte: as autoras

Com relação à importância que o aluno dá para a disciplina de atividades complementares, como pode ser observado na figura 2, 65,6% responderam que a disciplina é importante ou muito importante. Este número diminuiu em relação a pesquisa anterior, mas ainda assim, continua alto.

Figura 2: Qual a importância que você dá para as atividades complementares?

9 Qual a importância que você dá para a disciplina de atividades Complementares?



Fonte: as autoras

Quando questionados se a disciplina contribui para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinariedade (figura 3), verificou-se que 61,6% dos alunos opinaram que ela contribui ou contribuiu muito. Na pesquisa anterior este número era de 70,9%. Esta queda na valorização da disciplina pode ter ocorrido por vários fatores, uma hipótese é o fato do elevado número de alunos que ingressaram a pouco tempo no curso superior e ainda não iniciaram a realização de suas atividades. Com isso a relação da disciplina com os temas transversais ainda não foi percebida.

Figura 3: As Atividades Complementares e os estudos independentes, transversais e de interdisciplinariedade

12 As Atividades Complementares, na sua opinião, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinaridade na sua formação profissional?



Fonte: as autoras

Quando observamos as figuras 1 e 2, podemos perceber que 16,3% dos alunos acredita que a disciplina de Atividades complementares não contribui no enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem e 22,2% acredita que a disciplina de atividades complementares é quase sem importância ou tem pouca importância para sua formação profissional.

A primeira análise revela uma baixa valorização destas atividades, porém, existem alunos que buscam conhecer e compreender os objetivos atribuídos a esta carga horária e conseguem perceber a sua importância dentro da formação de seu curso.

O quadro abaixo apresenta comentários por agrupamentos de respostas dos 101 alunos que participaram da pesquisa e responderam a pergunta relacionando a disciplina de Atividades Complementares e sua influência no aumento da qualidade de seu curso EaD.

17) Na sua opinião, a disciplina de atividades Complementares influencia (ou poderia influenciar) no aumento da qualidade de seu curso EaD? Justifique

- Acho que influencia, pois são saberes, conhecimentos a mais adquiridos.
- Sim, pois tenho participado de atividade muito ligadas a area em que estudo.
- Toda atividade a mais vem a somar no ensino aprendizado.
- Sim, influencia, porque adquirimos muito conhecimento através do ACC, e podemos levar este conhecimento futuramente para sala de aula.
- Qualquer informação que possa agregar nosso conhecimento e constituir nossa formação em docência é válida.
- Sim, quanto mais a gente aprende mais rico em experiencias e fácil fica o curso EaD.
- Sim, porque nos estimulam a participar de várias atividades, que permite o enriquecimento do currículo.
- Sim, pois auxilia e estimula a busca de conhecimento em nossa área de estudo.
- Sim, através dela é possível aumentar o nível de aprendizado e buscar outras possibilidades de aprendizagem, enriquecendo os estudos no EaD.
- Sim, nos ajudando com um material que não é apresentada na sala de aula durante o curso.
- Influencia, mas não seria necessário e sim algo para aprofundamento.
- Sim. Aumenta o conhecimento de matérias correlatas
- Sim, pois em curso EaD é diferente o contato com o mundo acadêmico (em relação à graduação presencial). A disciplina contribui para que os alunos tenham contato com pesquisas, publicação de artigos, congressos, etc.

Conclusões

Após a realização da pesquisa e a análise das 101 respostas obtidas de diferentes cursos de graduação a distância da Universidade de Taubaté, o grupo acredita ter atingido o objetivo principal deste trabalho, que era o de avaliar a percepção dos alunos quanto à disciplina de atividades complementares – AACCC após a modernização da sala virtual da disciplina.

A pesquisa mostrou que 61,6% dos alunos pesquisados acreditam que a disciplina de Atividades Complementares é importante ou muito importante. Este número é muito significativo considerando que 64,3% dos alunos pesquisados também consideram que a participação nestas atividades contribuiu ou contribui muito para enriquecer o seu processo de ensino aprendizagem. Isso confirma os estudos que mostram que as atividades extraclasse vêm se mostrando cada vez mais relevantes na formação profissional do aluno e mostra que, também, que o objetivo da disciplina vem sendo cumprido que é o Complementar e aprofundar o currículo em áreas específicas de interesse dos alunos.

Por outro lado, 16,3% dos alunos acredita que a disciplina de Atividades complementares não contribui no enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem e 22,2% acredita que a disciplina é quase sem importância ou tem pouca importância para sua formação profissional. Esse número também pode ser considerado um número elevado, porém, é necessário fazer um estudo mais detalhado para verificar quem são estes alunos.

A primeira análise revela uma baixa valorização destas atividades, porém, existem alunos que buscam conhecer e compreender os objetivos atribuídos a esta carga horária e conseguem perceber a sua importância dentro da formação de seu curso. Porém, ao serem questionados se a disciplina de atividades Complementares influencia (ou poderia influenciar) no aumento da qualidade de seu curso EaD as respostas, em sua grande maioria, foram positivas.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os alunos percebem a importância das atividades complementares para a ampliação e enriquecimento de sua formação e desenvolvimento de suas habilidade e competências. Alguns alunos destacaram que através da disciplina é possível ter contato com pesquisas, publicação de artigos, congressos, etc. Que através dela é possível aumentar o nível de aprendizado e buscar outras possibilidades de aprendizagem, enriquecendo os estudos no EaD. O que vem a comprovar que os objetivos da disciplina estão não sendo alcançados que é o de favorecer o relacionamento entre diferentes grupos e a convivência com as diferenças sociais e estimular a prática de estudos independentes, transversais, interdisciplinares e contextualizados nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso e integradas às particularidades regionais e culturais.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EAD.BR**. São Paulo: ABDR Editoras Afiliadas, 2014. Disponível em . Acesso em 15 abr. 2015.

BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Texto orientador para a audiência pública sobre Educação a Distância**. Brasília – DF, Outubro de 2014. Comissão CES/CNE DIRETRIZES PARA EaD NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. (VERSÃO PRELIMINAR Audiência Pública 7.11.14)

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração**. 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces134_03.pdf, acesso em: 25 de abril 2016.

CESAR, A. C. G, VEIGA, S. A. **A tecnologia De Informação e Comunicação (TIC) a favor da agilidade na Conclusão das Atividades Complementares em cursos a distância**. In 20 CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação à Distância, Anais... 2014, Curitiba.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Qual o conceito de atividades complementares? 2014. Disponível em: . Acesso em: 10 de abril 2014.

PILEGGI, G. C. F. MENDES, J. V. GRAMANI, M. C. N. THEOPHILO JUNIOR, R. **Formação do Engenheiro de Produção: Participação Discente em Atividades Complementares.** In: XXXIII COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2005, Campina Grande, PB.

SILVA, J. A. **Percepção dos alunos em Relação às Atividades Complementares no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle – Unisalle.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18, 2008, Gramado. Anais... Gramado: CFC, 2008.

SILVA, M. *Indicadores de interatividade para o professor presencial e on-line.* **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.12, p.93-109, maio/ago. 2004.